



Foto: Nicolas Gomes

Em 15 de agosto, a Ouvidora-Geral do Senado, Senadora Lúcia Vânia, prestigiou a comemoração dos 15 anos da Ouvidoria-Geral da Previdência. Na oportunidade, a parlamentar cumprimentou o Ministro Garibaldi Alves e o Ouvidor-Geral da Previdência, Francisco Barreto, pelo trabalho realizado naquela Ouvidoria.

A Ouvidoria da Previdência, nos seus 15 anos de existência, já recebeu 2,5 milhões de demandas, das quais 98% foram solucionadas. Neste ano de 2013 estão previstas 195 mil novas manifestações. Percebe-se, portanto, que é uma Ouvidoria que cumpre o seu papel de interlocutora do seu público alvo. Ao sair do evento, Lúcia

Vânia disse que “entende que as Ouvidorias públicas, no contexto atual, são um importante instrumento de fomento ao exercício da cidadania”.

### Seminário Nacional das Ouvidorias Legislativas

A transparência, o controle social e os desafios do Poder Legislativo foram o centro das palestras e discussões do Seminário Nacional das Ouvidorias Legislativas, realizado em 18/09, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

Organizado pelas Ouvidorias do Senado, da Câmara e do Tribunal de Contas da União (TCU), o evento reuniu ouvidores, servidores públicos e sociedade, e serviu para promover a troca de informações e debates sobre as formas mais eficientes de interação entre ouvidorias públicas e cidadãos.



Foto: Randro Gomes

### Ouvidoria do Senado debate o modelo de ouvidorias públicas

**DATA:** 26 de novembro  
**HORÁRIO:** 10h às 12h  
**LOCAL:** Auditório Antônio Carlos Magalhães Interlegis | Senado Federal

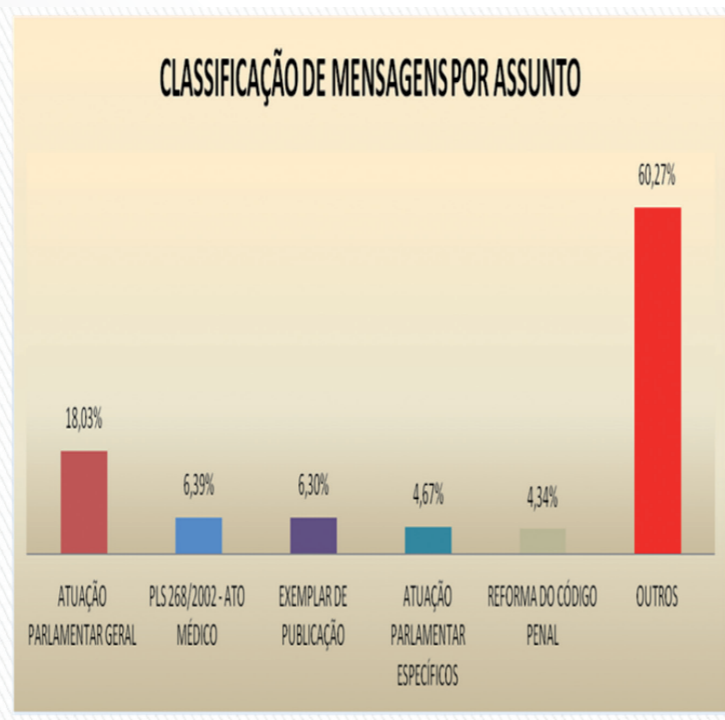
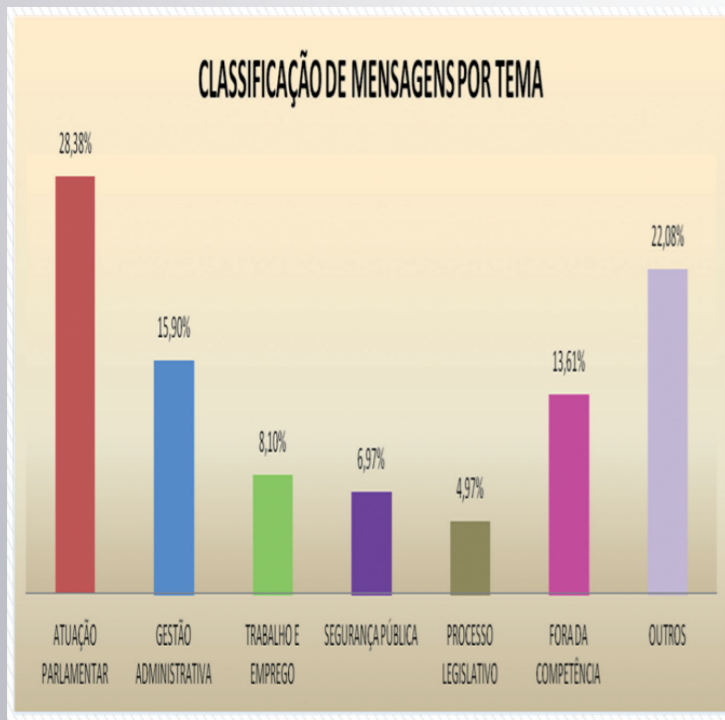
**Ouvidoria** do Senado Federal

**SENADO FEDERAL**

**Videoconferência**  
 O papel das ouvidorias na ampliação da participação popular:  
**desafios e estratégias**

### Ouvidoria do Senado em números

A Ouvidoria do Senado Federal, no período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de outubro de 2013, recebeu 2.396 manifestações. O conteúdo das mensagens foi analisado de acordo com o tipo de abordagem das manifestações (solicitação, reclamação, críticas, elogio, denúncia e sugestão), que, por sua vez, também são organizadas por grupos e subgrupos temáticos. Nesta metodologia, o agrupamento de temas se dá a partir da classificação das mensagens de acordo com o assunto principal identificado na manifestação enviada. A maior incidência foi registrada no mês de julho, em virtude das manifestações populares e da apreciação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 268/2002, conhecido como Ato Médico. A Ouvidoria registrou, no mês de outubro, 122 manifestações.



# Boletim da Ouvidoria



Foto: Christophe Simon

Edição do pronunciamento proferido pelo Senador Pedro Simon, no plenário do Senado, em 1º de novembro, sobre a atuação dos Black Blocs nas manifestações de rua no Brasil. O Senador fez uma espécie de autmeditação em voz alta).

“Senhoras e senhores, o Brasil tomou as ruas de forma emocionante, em junho passado, com multidões conscientes dos seus direitos. Clamavam pacificamente por mudanças e por avanços nas condições de vida dos brasileiros, exigindo reformas, cobrando atitudes, defendendo a ética, combatendo a corrupção, combatendo a impunidade.

Milhões foram às ruas de cara limpa, coração leve, consciência pura.

Quatro meses depois, as multidões sumiram, afugentadas pelos bandoleiros mascarados dos Black Blocs. Convém que se saliente: esses jovens que saíram às ruas, de cara limpa, e protestaram em frente ao Congresso e lá no Supremo, são os responsáveis pela expectativa e pela esperança que passou a varrer o Brasil.

A Lei da Ficha Limpa, que este Senado um dia antes, quase por unanimidade, disse que não votaria, no dia seguinte foi votada por unanimidade pelos senadores, com os jovens concentrados aqui na frente do Congresso.

O mensalão parecia estar praticamente morto, mas os jovens foram lá para a frente do Supremo, e o Supremo tomou a decisão.

Agora, quando o povo voltou às ruas, pacificamente, apareceram esses mascarados.

O que eles representam? A esquerda radical? Uma direita maluca?

Tem gente que acha até que a polícia está quieta, parada, só olhando, sem fazer nada, porque esses mascarados nas ruas ajudaram a esvaziar as manifestações dos jovens, afugentando o povo do Brasil inteiro que exigia realmente algo importante.

Em junho, 90% do povo brasileiro apoiava as manifestações.

Hoje, esse apoio caiu para cerca de 30%. Um brutal descrédito às manifestações de rua, que são obra, graça e desgraça da estupidez militante e da boçalidade irracional dos Black Blocs e de suas bandeiras sem causa e sem consequência.

Daí, surge uma interrogação: de onde vêm os mascarados?

E outra interrogação: por que a polícia assiste tudo de braços cruzados?

O que é isso?

Só agora, quando a situação parecia prestes a se tornar algo realmente explosivo, acontece a primeira reunião das autoridades de governo.

Quatro meses depois, acontece a primeira reunião.

O Ministro da Justiça se reúne com os Secretários de Segurança do Rio de Janeiro e de São Paulo, foco das maiores violências dos mascarados, anunciando que vai fazer alguma coisa. Eu espero que faça, Sr. Ministro.

O Ministério da Justiça tem uma grande responsabilidade nesse caso.”

## Palavra do Presidente

“Desde a posse da nova Mesa Diretora, o Senado Federal, na tentativa de se modernizar e se adequar à austeridade que os novos tempos exigem, adotou um programa de racionalização.

As medidas adotadas na redução de gastos com pessoal, custeio e investimentos importam uma economia superior a R\$300 milhões, no biênio 2013/2014. Só para compreensão de todos, do orçamento do Senado Federal, 82% são consumidos com pessoal, 14% com custeio e apenas 2% com investimentos.

Para demonstrar que não somos perdulários, que o Senado não é irresponsável, basta ver que, até setembro deste ano, utilizamos apenas 67% do nosso orçamento anual. Só para se ter uma ideia do êxito do programa de racionalização, sem prejuízo do funcionamento da Casa, entre fevereiro e setembro, já tínhamos ultrapassado a meta e alcançado uma economia de R\$159,4 milhões.

Os números do Senado são públicos e constam do relatório administrativo, que é detalhado e que está disponível a todo cidadão, a qualquer momento, no Portal da Transparência.

Entre as primeiras ações, foram eliminados o décimo quarto e décimo quinto salários dos parlamentares através do Decreto Legislativo nº 210, deste ano. Uma economia – só com a eliminação do décimo quarto e do décimo quinto salários – de R\$4,3 milhões.

Entre gabinetes parlamentares, lideranças, membros da Mesa e na administração da Casa, foram extintas 613 funções comissionadas, o que corresponde a cerca de 30% do quantitativo total. Só o corte das funções comissionadas, Sr. Presidente, gerou uma economia de R\$6,5 milhões.

Ainda na esfera dos gastos federais, implementamos também a jornada corrida de sete horas. Cinquenta mil horas foram, com essa medida, adicionadas à jornada anual, evitando novas contratações, o que implicará uma economia substancial no biênio.”



Foto: Agência Senado

## Palavra da Ouvidora-Geral

Ao assumir a Ouvidoria do Senado, estabeleci como meta principal torná-la mais conhecida e acessível entre o seu público alvo, que é população brasileira e, por outro lado, fazê-la intérprete dessa mesma população junto aos senadores.

Tenho a firme convicção de que a Ouvidoria deve caminhar na direção de ser um dos mais legítimos instrumentos de participação popular e, conseqüentemente, de exercício da cidadania e controle social. Este é o desafio maior que nos impomos como equipe da Ouvidoria.

Após o trabalho do primeiro Ouvidor do Senado, o Senador Flexa Ribeiro, de consolidação de um órgão que acabava de nascer, vejo este momento como de multiplicação daquilo que é a essência da Ouvidoria: um canal de acesso direto do cidadão com o Senado; um canal de credibilidade, transparência e independência; um canal eficaz, eficiente, que oferece atendimento de qualidade e garantia de resultados aos cidadãos.

Esse trabalho rumo à transparência só será completo se todos os canais de comunicação do Senado com a população puderem atuar de forma integrada: o Alô Senado, o e-Cidadania e o Portal da Transparência. É inadmissível que, com tantos canais, o cidadão ainda recinta de possibilidades de comunicação com os parlamentares e ainda reclamem que não recebem retorno de suas reclamações.

Nosso objetivo é que o cidadão reconheça o Senado como uma Casa capaz de ouvi-lo como participante de um processo democrático e como indutor de um processo de mudança, na medida em que suas demandas sejam transformadas em ações efetivas.

Portanto, convido a todos que se juntem a nós nesse esforço coletivo de participação popular, e repito: a Ouvidoria do Senado Federal quer ouvir o que você tem dizer.



Foto: Cadu Gomes

## Ouvir com atenção os anseios da população tem sido um dos maiores desafios dos senadores

O Senado aprovou, recentemente, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC nº 6/2012), do Senador Pedro Taques, que veio ao encontro de manifestos anseios da população brasileira.

A PEC significou a adoção da ficha limpa na nomeação de cargos efetivos, em comissão ou de funções de confiança no serviço público. O objetivo da proposta é contribuir para eliminar da administração pública aqueles que cometem ilícitos envolvendo o dinheiro ou outros bens públicos.

A administração do Senado, indo ao encontro de uma coerência quanto àquilo que se aprova, efetivando-se em prática da Casa, adotou um sistema rigoroso no processo de contratação de servidores para o exercício de atividades no Senado.

Em mais um exemplo de que o Senado está ouvindo a voz das ruas no cuidado com o dinheiro público, tramita na Casa projeto da Senadora Ana Amélia, que pretende extinguir o pagamento do



Foto: Ana Volp

14º e 15º salários aos deputados e senadores que forem reeleitos, já que a justificativa para o pagamento era a cobertura de custo para a mudança do parlamentar eleito para Brasília. Quem é reeleito já está em Brasília, logo, não se justifica a ajuda de custo.

## Conheça os canais de comunicação da sociedade com o Senado

O Senado Federal tem investido em um conjunto de ações que propiciam um maior contato entre a sociedade e esta instituição. Junto com o fortalecimento da Ouvidoria, podemos destacar o e-Cidadania, o Alô Senado, o Serviço de Atendimento ao Usuário do Processo Legislativo e o Opine.

**Ouvidoria** do Senado Federal é o órgão responsável por receber, examinar e dar o tratamento adequado às manifestações encaminhadas pelos cidadãos sobre as atividades do Senado, especialmente as das áreas legislativa e administrativa. Com base nas manifestações que recebe, a Ouvidoria também pode sugerir mudanças que permitam o controle social e o aperfeiçoamento das atividades legislativas do Senado Federal.

**e-cidadania** O e-Cidadania funciona desde maio de 2012 e torna possível a participação on-line do cidadão, pela internet, nas atividades legislativas, orçamentárias e fiscalizadoras. Ele pode sugerir ideias para um projeto ou para audiência pública nas comissões. O Atendimento ao Usuário do Processo Legislativo é um setor que esclarece as dúvidas sobre processo legislativo, ou o andamento de uma matéria legislativa, no Senado e no Congresso Nacional. Atende pelos telefones 61-3303-9468, 3303-9470 e 3303-9467.

**e-cidadania** O Opine é uma ferramenta localizada na internet à disposição do cidadão que queira sugerir o voto sim ou não a uma matéria legislativa em tramitação no Senado, quer ao texto original, quer a relatório apresentado pelo relator na comissão. As senadoras e os se-

nadadores vão poder conhecer essas manifestações e analisá-las quando estiverem discutindo e votando o projeto.

**ALÔ SENADO** O Alô Senado permite que o cidadão entre em contato com o Senado por meio do telefone gratuito 0800612211, por carta ou formulário eletrônico na internet e nas redes sociais, enviando mensagens diversas aos senadores.

### Transparência e Controle Social

**Transparência e Controle Social** À Secretaria da Transparência compete atuar para garantir o acesso aos dados, informações e documentos de interesse coletivo ou geral, produzidos ou custodiados pelo Senado Federal, e também prover o apoio técnico ao Conselho de Transparência e Controle Social, além de subsidiar a atuação da Presidência do Senado com dados sobre a opinião pública espontânea e estimulada, e sobre temas afetos ao Legislativo, permitindo o acompanhamento e o controle social. As informações estão disponíveis no Portal da Transparência: [www.senado.leg.br/transparencia](http://www.senado.leg.br/transparencia).

Com essas ferramentas, o Senado assegura que toda voz do cidadão será ouvida e encaminhada aos setores próprios, e toda sugestão, crítica e elogio serão considerados.

É o Senado atento à manifestação do povo brasileiro.



[www.senado.gov.br/ouvidoria](http://www.senado.gov.br/ouvidoria)  
(preencher formulário)

**Alô Senado: 0800 612211**  
(opção «fale com a Ouvidoria»)

**Mensagem gravada:**  
(61) 3303-1791

**Carta**  
Senado Federal – Anexo II – Térreo –  
Sala da Ouvidoria – Brasília – DF  
CEP 70165-900

**Formulários**  
Disponíveis nas urnas espalhadas pelo  
Senado Federal.

**E-mail Institucional:**  
[ouvidoria@senado.leg.br](mailto:ouvidoria@senado.leg.br)

**Assessoria Técnica:**  
(61) 3303-5924 e 3303-5928

**Expediente:**  
Ouvidora-Geral do Senado  
Senadora Lúcia Vânia

Secretária-Geral da Mesa  
Claudia Lyra

Diretor-Geral  
Helder Rebouças

Assessor Especial  
Heldo Mulatinho

Coordenadora  
Regina Fontes

Assessoras Técnicas  
Cíntia Leite e Lívia Costa

Projeto Gráfico  
Secom/Comark

Diagramação  
Sefraf/Sefpro

SENADO  
FEDERAL

